

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

TERMO DE EXECUÇÃO DESCONTABILIZADA DE RECURSOS Nº 26/2019

PROCESSO: 25000123941201960

EXERCÍCIO: 2019

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:

- CNPJ: 00.530.493/0001-71
- ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília – DF
- G/GSTÃO REPRESENTADORA: 257001/00001

ENTIDADE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/RJ

- CNPJ: 33781055000135
- ENDEREÇO: Av. Brasil, 4365 Manguinhos
- G/GSTÃO REPRESENTADORA: 254420/25201

IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE: JOAO GABBARDO DOS REIS, Secretário Executivo, RG n. 1003763172, CPF n. 22312749068, nomeado pelo Decreto de 02/01/2019, publicado no DOU de 02/01/2019.

Pelo(a) ENTIDADE: NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, PRESIDENTE, RG nº 037949451 - IFP, CPF nº 42500540715, nomeado(a) pelo(a) Decreto de 03/01/2017, publicado no DOU de 04/01/2017.

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto n. 6.170/2007 e suas alterações; Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, e no quociente, a Lei n. 8.666/1993.

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Leis n. 8.080/1990, 8.142/1990, 10.522/2002, 11.107/2005, 13.707/2017, 13.808/2019 (LOA) e Lei Complementar n. 101/2000.
Decretos n. 3.964/2001, 93872/1986, 5.504/2005.

OBJETO

Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS para o(a) REALIZAÇÃO DO XXIV SEMINÁRIO LAVERAN & DEANE - SOBRE MALÁRIA, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas objetivas constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a serem vinculadas ao prazo de execução, que passa a ser constituir em parte integrante do presente Termo.

JUSTIFICATIVA

O foco desta proposta é a Organização e Gestão do Seminário Laveran & Deane sobre Malária (SL&D) que é o primeiro dos Seminários do Instituto Oswaldo Cruz. O Seminário Laveran, homônimo do seu precursor Francês, surgiu com a finalidade de fomentar a discussão sobre projetos em malariologia no Brasil. Sua denominação homenageia a Charles Louis Alphonse Laveran (1845 - 1922), cirurgião militar francês e posteriormente pesquisador do Instituto Pasteur em Paris. Quando em serviço em Argélia (Argélia) como militar, Laveran viu e descreveu o Plasmodium, parasita da malária, pela primeira vez - examinando lâminas de sangue fresco de um paciente. Por essa descoberta feita em 1880, Alphonse Laveran recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1907. A pertinência dessa importante evento está amparada no contexto de sua criação. Em 1995, ano do 95º aniversário do Instituto, os Seminários do Instituto Oswaldo Cruz foram criados visando os estudantes de pós-graduação stricto sensu que se encontram desenvolvendo trabalhos de teses. Esses Seminários inspiraram-se em

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

uma iniciativa francesa criada em 1993, "Les Séminaires Laveran" da "Fondation Internationale Laveran" destinados a estudantes de Doutorado em Parasitologia. É importante ressaltar que a realização desse encontro, que já faz parte do calendário acadêmico-científico clássico de profissionais e estudantes brasileiros, representa, uma ocasião única para a discussão, avaliação crítica e aprimoramento de projetos científicos em desenvolvimento na área de malariologia no nosso país. O SL&D vem assim exercendo impacto positivo na qualidade da pesquisa em malária no País e visa reunir alunos de Doutorado e Mestrado de diferentes laboratórios brasileiros ou de países lusófonos e, eventualmente sul-americanos, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e de outras Instituições nacionais e estrangeiras para discutir projetos e resultados de teses em desenvolvimento em malariologia e assistir conferências magistrais de profissionais seniores especialistas de diferentes áreas da malariologia.

DA OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo(a) FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ diretamente ou indiretamente mediante a assinatura de Convênios ou contratação de prestação de serviços destinada à consecução dos objetivos do Programa/Projeto, visando o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho vinculado à Cooperação.

Na operacionalização indireta por meio de Convênios deverão ser observadas as disposições do Decreto n. 6.170/2007 e da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 424/2016, e suas alterações, Portaria Conjunta/Secretarias Executivas MP/MF/CGU n. 8/2012, aplicando-se, no que couber, as disposições da Lei n. 8.666/1993.

Na operacionalização direta ou por meio de contratação de prestação de serviços deverão ser observadas as disposições da Lei n. 8.666/1993.

Para obras e serviços de engenharia, operacionalizados direta ou indiretamente, deverão ser observadas as disposições do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013. Consoante o disposto no Acórdão n. 11863/2011 TCU/2ª Câmara, para análise dos custos e serviços, o Edital de Licitação deverá conter as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do Projeto Básico da obra ou serviço, em cumprimento ao inciso II, do 2º, do artigo 7º, da Lei n. 8.666/1993 c/c a Súmula TCU n. 258.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de Contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela Unidade Gestora do Órgão recebedor junto com a sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controles Interno e Externo.

A título informativo, encaminhará ao Órgão Repassador Relatório Físico-Financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo de execução deste Acordo, dispondo dos resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização, indicando, se for o caso a restituição de possível saldo apurado.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

Para cobertura da Cooperação, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE** apropriará do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde o montante de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) sendo R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) apropriados ao exercício de 2019, conforme descrito abaixo, R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 2020, em observância ao disposto no parágrafo 1º do artigo 30, do Decreto nº 93.872/86.

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.305.2015.20YJ.0001	33.90.39	6151000000

DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá execução prevista até 518 (quinhentos e dezoito dias) dias, para realização das ações dispostas no Plano de Trabalho a ele vinculado, conforme informado pela entidade na Proposta ou ajustado pelas partes, podendo ser prorrogado por meio de Termo de Ajuste, mediante manifesto interesse das partes, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do encerramento do prazo acima definido.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE obriga-se a prorrogar "de ofício" a vigência do presente Termo antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado no Cronograma de Desembolso.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FONDO NACIONAL DE SAÚDE

DAS CONTROVÉRSIAS DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, integrante da Advocacia-Geral de União, na forma da Portaria Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar n. 73/1993 e Portaria AGU n. 1.281/2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
S ☐ **C** ☐ **R** ☐ **T** ☐ **A** ☐ **R** ☐ **I** ☐ **A** ☐ **X** ☐ **C** ☐ **T** ☐ **I** ☐ **V** ☐ **A**
F ☐ **N** ☐ **D** ☐ **O** ☐ **N** ☐ **A** ☐ **C** ☐ **I** ☐ **O** ☐ **N** ☐ **A** ☐ **L** ☐ **D** ☐ **A** ☐ **S** ☐ **A** ☐ **D** ☐ **E** ☐

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO
DESCRIÇÃO DO PROJETO

1 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ			
2 - CNPJ 33781055000135	3 - EXERCÍCIO 2019	4 - UF RJ	5 - Nº do Processo 25000123941201960
6 - DDD	7 - FONE 2138851869	8 - FAX	9 - E-MAIL helen@fiocruz.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1. Programa(X) 2. Emenda ()		11 - EMENDA N.º	

12 - PROGRAMA 20YJ - SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
13 - DESCRIÇÃO DO OBJETO REALIZAÇÃO DO XXIV SEMINÁRIO LAVERAN & DEANE - SOBRE MALÁRIA
14 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO O foco desta proposta é a Organização e Gestão do Seminário Laveran & Deane sobre Malária (SL&D) que é o primeiro dos Seminários do Instituto Oswaldo Cruz. O Seminário Laveran, homônimo de seu precursor Francês, surgiu com a finalidade de fomentar a discussão sobre projetos em malariologia no Brasil. Sua denominação homenageia a Charles Louis Alphonse Laveran (1845 - 1922), cirurgião militar francês e, posteriormente, pesquisador do Instituto Pasteur em Paris. Quando em serviço em Alger (Argélia) como militar, Laveran viu e descreveu o Plasmodium, parasita da malária, pela primeira vez - examinando lâminas de sangue fresco de um paciente. Por essa descoberta feita em 1880, Alphonse Laveran recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1907. A pertinência desse importante evento está amparada no contexto de sua criação. Em 1995, ano do 95º aniversário do Instituto, os Seminários do Instituto Oswaldo Cruz foram criados visando os estudantes de pós-graduação stricto sensu que se encontram desenvolvendo trabalhos de tese. Esses Seminários inspiraram-se em uma iniciativa francesa criada em 1993, ?les Séminaires Laveran? da ?Fondation Internationale Laveran? destinados a estudantes de Doutorado em Parasitologia. É importante ressaltar que a realização desse encontro, que já faz parte do calendário acadêmico-científico clássico de profissionais e estudantes brasileiros, representa, uma ocasião única para a discussão, avaliação crítica e aprimoramento de projetos científicos em desenvolvimento na área de malariologia no nosso país. O SL&D vem assim exercendo impacto positivo na qualidade da pesquisa em malária no País e visa reunir alunos de Doutorado e Mestrado de diferentes laboratórios brasileiros ou de países lusófonos e, eventualmente sul-americanos, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e de outras Instituições nacionais e estrangeiras para discutir projetos e resultados de teses em desenvolvimento em malariologia e assistir conferências magistrais de profissionais seniores especialistas de diferentes áreas da malariologia.
15 - INTERESSE RECÍPROCO Professores e alunos reúnem-se para a apresentação e discussão dos projetos grupos de alunos e professores aprofundam discussões realizadas em plenária. Como os dois tipos de reunião ocorrem na presença de pesquisadores da Fiocruz e de técnicos do PNCM, as discussões permitem ao PNCM se inteirar das pesquisas sobre malária em andamento no País havendo o interesse recíproco entre a Fiocruz e o MS por meio do PNM E SVS.
16 - PÚBLICO ALVO Estudantes de pós graduação em nível de mestrado e doutorado, Professores Doutores / Pesquisadores de Universidades e Institutos de Pesquisa Federais e Estaduais docentes do SL&D e orientadores, técnicos do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e líderes de grupos brasileiros e estrangeiros de pesquisa em malariologia.
17 - PROBLEMA A SER RESOLVIDO O conjunto de mais de 300 projetos analisados em 23 anos, atestam o aumento da massa crítica de estudantes e profissionais da saúde no campo da malariologia. A procura crescente por profissionais e estudantes de PG de todos os estados do Brasil, inclusive da Amazônia Legal, demonstram a nacionalização do evento e promovem a disseminação de conhecimento para preencher as lacunas existentes e a agregação do corpo acadêmico com o técnico-gerencial do PNCM/MS.
18 - RESULTADOS ESPERADOS - aperfeiçoar a metodologia dos projetos dos alunos de PG em malariologia, - estimular o desenvolvimento da avaliação crítica e do espírito analítico dos alunos no tema, - promover e estimular a proximidade entre os alunos de PG e professores e pesquisadores seniores e- ampliar o intercâmbio entre cientistas das instituições envolvidas no Evento e entre estes e técnicos do PNCM, SVS, MS.
19 - DIRETRIZES DO PROGRAMA O seminário tem como temas principais o tratamento e diagnóstico de malária, que fazem parte dos eixos temáticos do PNCM e dos seus Guias Técnicos. Os corpos docente e discente se reúnem por 4 dias permitindo o intercâmbio entre alunos PG de diferentes lab. brasileiros com pesquisadores do IOC e outras Inst. nacionais e estrangeiras o debate sobre projetos e resultados de teses sobre malária o estabelecimento/fortalecimento de Coop. Técnicas e parcerias.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

ANEXO I-A

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO
INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, VANTO PÓS-QUIZA

1 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ			
2 - CNPJ 33781055000135	3 - EXERCÍCIO 2019	4 - UF RJ	5 - Nº do Processo 25000123941201960
6 - DDD	7 - FONE 2138851869	8 - FAX	9 - E-MAIL helen@fiocruz.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1. Programa(X) 2. Emenda ()		11 - EMENDA N.º	

12 - PROGRAMA 20YJ - SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
13 - Descrição do Objeto ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SEMINÁRIO LAVERAN & DEANE SOBRE MALÁRIA (SL&D) 2019/2020
14 - Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto Dr. Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro
15 - Justificativa A realização desses encontros, que já fazem parte do calendário acadêmico-científico clássico de profissionais e estudantes brasileiros, representam, uma ocasião única para a discussão, avaliação crítica e aprimoramento de projetos científicos em desenvolvimento na área de malariologia no nosso país.
16 - Objetivos Gerais e Específicos Reunir alunos de Doutorado e Mestrado de diferentes laboratórios brasileiros com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e de outras Instituições nacionais e estrangeiras para discutir projetos e resultados de teses em desenvolvimento em malariologia e assistir conferências magistrais de profissionais seniores especialistas de diferentes áreas da malariologia. Objetivos específicos: Fomentar o debate sobre projetos em Malariologia e seus resultados; Promover o intercâmbio entre alunos de Doutorado e Mestrado de diferentes laboratórios brasileiros, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e de outras Instituições nacionais e estrangeiras para discutir projetos e resultados de teses em desenvolvimento em malariologia; Fortalecer as cooperações técnicas e parcerias no desenvolvimento de projetos vinculados a Malariologia.
17 - Metodologia/Estratégias Operacionais Seminário de professores, relatores, alunos e profissionais de saúde, quando são apresentados e discutidos os projetos de tese dos alunos e proferidas palestras pelos conferencistas. Grupos de trabalho compostos por alunos, professores e profissionais de saúde do PCNM se reúnem para análise dos projetos discutidos em plenária. Relatório consolidado de cada grupo de trabalho após discussão de cada projeto apresentado é elaborado pelo tutor e deverá ser aprovado em reunião final por todos os professores. Encaminhamento do relatório final de cada projeto, elaborado pelos tutores e professores, junto com o relatório final do aluno e profissionais de saúde ao CNPq, FAPERJ e CAPES.
18 - Acompanhamento A presença dos Corpos Discente e Docente, compostos respectivamente por 15 alunos de mestrado e doutorado com 15 pesquisadores/professores seniores e reunidos durante quatro dias plenos, permitirá e estimulará: O intercâmbio entre alunos de Doutorado e Mestrado de diferentes laboratórios brasileiros com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e de outras Instituições nacionais e estrangeiras. A realização de debates sobre projetos, e resultados, de teses em desenvolvimento em malariologia. A promoção e estímulo da proximidade entre os alunos de PG e professores e pesquisadores seniores. O estabelecimento / fortalecimento de cooperações técnicas e parcerias no desenvolvimento de projetos vinculados à malariologia.

Visto por NISA VIVIANE TRENDE LIMA, JOAO GABRIEL DOS REIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

01 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ			02- Ação 20YJ- SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS			03- PROCESSO N.º 25000123941201960		
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO								
04-META	05-ETAPA/FASE	06-ESPECIFICAÇÃO	07-INDICADOR FÍSICO		08-PREVISÃO DE EXECUÇÃO			
1	1	Realização do Seminário	UNIDADE MEDIDA	QTDE	INÍCIO	TERMINO		
1	2	Planejamento, lançamento e divulgação do Seminário	PER	100	08/2019	12/2019		
1	3	Avaliação do Seminário	PER	100	08/2019	09/2019		
2	1	Planejamento, lançamento e divulgação do Seminário	PER	100	12/2019	01/2020		
2	2	Avaliação do Seminário	PER	100	07/2020	08/2020		
2	3	Realização do Seminário	PER	100	12/2020	01/2021		
PLANO DE APLICAÇÃO 9- NATUREZA DA DESPESA		10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE		12. PROPONENTE		13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)	
Corrente								
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		550.000,00		0,00		550.000,00	
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA			550.000,00		0,00		550.000,00	
Capital								
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA			0,00		0,00		0,00	
14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.			550.000,00		0,00		550.000,00	
CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS								
Total de Bens e Serviços Mensuráveis			0,00		Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis			
					TOTAL			

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 – Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		2 – Ação 20YJ - SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS		3 – Processo Nº 25000123941201960			
CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)				6 - Mês			
4 - Ano	5 - Meta	JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2019		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		190.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
2019		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)							550.000,00

PROPOSTANTE (EM R\$ 1,00)		10 – Mês					
8 – Ano	9 – Meta	JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2019		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

2020		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
2019		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPONENTE (EM R\$ 1,00)												0,00
12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)												550.000,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FONDO NACIONAL DE SAÚDE

DA ASSINATURA DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado, devendo ser publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, pelo **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

Assinado digitalmente por:

1. JOAO GABBARDO DOS REIS.22312749068 em 12/08/2019 16:23:34, Secretário Executivo - SE
2. NISIA VERONICA TRINDADE LIMA.42500540715 em 13/08/2019 11:43:45, PRESIDENTA - FUNDACAO OSWALDO CRUZ



Emitido por: JRD/LJ/2019

A autenticidade do documento pode ser conferida no site

<http://aplicacao.saude.gov.br/bgsiconvws/pages/visualizarDocumentoDigital.jsf?codigo=491064&crc=2e20a9cc>